

# LEITURA, MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Semana do Bibliotecário  
março 2013



Ezequiel Theodoro da Silva

# solidão dos encontros



**bengalas de sempre...**





# Palestra = VIAGEM



Visita a lugares  
de produção de sentidos

Recheio: música - literatura  
- poesia - piadas

**PRAZER e BOM HUMOR**  
Uma reflexão em atmosfera  
de alegria

# A VIAGEM DA LEITURA

**SAIR DOS LIMITES:** libertação, desprendimento, desengajamento das amarras do cotidiano

**CRIAÇÃO PELA IMAGINAÇÃO:** renovação das percepções, olhar diferente sobre as coisas da vida, da escola, da docência, etc

- Interiorização do outro
- Reencontro com as sensações da infância
- Expansão dos posicionamentos
- Transmigração das idéias para a vida pessoal

# OS QUATRO LUGARES



1. **Concepções de leitura**
2. **Leitura & participação**
3. **Leitura & transformação**
4. **Leitura & formação**

**Vivência de Leitura**

# 1ª ESTAÇÃO

## Concepções de Leitura

Piada: A LUVA



# LER É PRODUZIR SENTIDOS

- **Leitura do mundo e leitura da palavra**
- **Os signos da cultura e seus desafios**
  - o mundo nos chega “editado”
  - des-cobrir; des-vendar; re-escrever
- **O leitor produz: sentidO, sentidoS e mais sentidoS AINDA aos signos**
- **Movimento constante, sem fim, da existência humana – uma aprendizagem contínua produzindo significação à vida**

LER AS LINHAS – há **sentido**

LER NAS ENTRELINHAS – há **sentidos**

LER PARA ALÉM DAS LINHAS – há **+ sentidos ainda**



# LER É PRODUIZIR SENTIDOS

ANO "NORMAL"



ANO ELEITORAL



# LER É PRODUZIR SENTIDOS



# LER É PRODUIZIR SENTIDOS



# LER É PRODUZIR SENTIDOS

## POEMINHA DO CONTRA

Mário Quintana

**Todos estes que aí estão  
Atravancando o meu caminho,  
Eles passarão.  
Eu passarinho!**

**Uma música para a gente andar, pois ler é se movimentar de um lugar de sentido para outro, aventurando-se, transformando-se...**



# SOLIDÃO DE AMIGOS

Lenha na fogueira, lua na lagoa  
Vento na poeira, vai rolando à toa  
A cantiga espera quem lhe dê ouvidos  
A viola entoa, solidão de amigos

A saudade lembra de lembranças tantas  
Que por si navegam nessas águas mansas  
A saudade lembra de lembranças tantas  
Que por si navegam nessas águas mansas

Quando a cachoeira desce nos barrancos  
Faz a várzea inteira se encolher de espanto  
Lenha na fogueira, luz de pirilampos  
Cinzas de saudades voam pelos campos

# 2ª ESTAÇÃO

## Leitura e Participação

Piada : “Só casando...”



# LEITURA NO MUNDO ATUAL

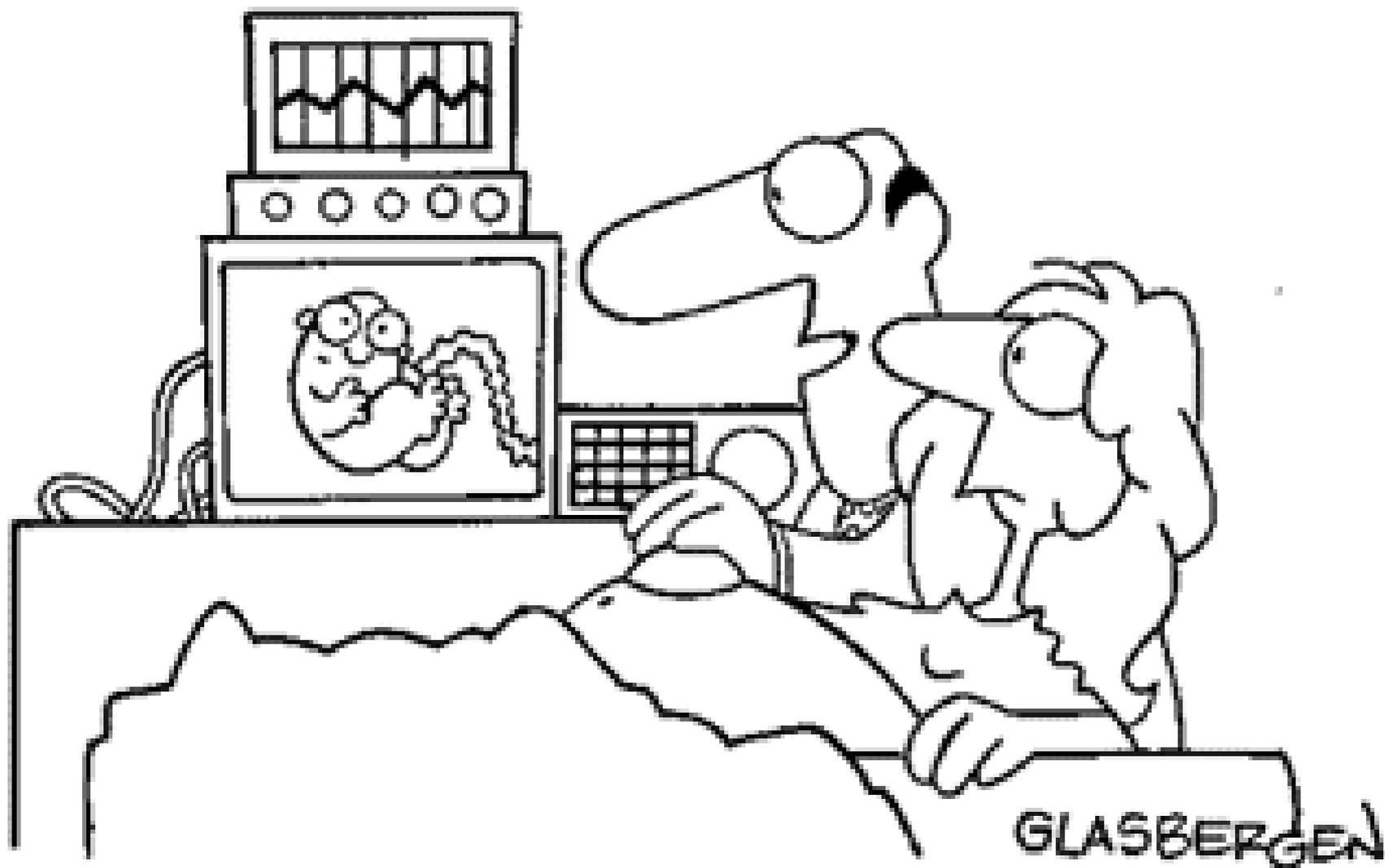
- **Co-ocorrência & concorrência de veículos e linguagens**
  - uma nova concepção de leitor
- **Professor: tecnobofia e tecnofilia**
  - neo-tecnicismo (perigo)
  - ideologia da pressa
- **Advento da Internet**
  - necessidade da escrita para acessar
- **Expansão das fronteiras do olhar do leitor**
  - cidadão do mundo (Edgar Morin)

# Perfume



GLASBERGEN

Eu quero que o meu marido preste mais atenção em mim. Você tem algum perfume com cheiro de computador?



**Seu bebê está se desenvolvendo muito bem.  
Você gostaria de mandar um e-mail para ele?**

# Como a internet mudou a minha vida





**"Seu raio x mostrou uma costela quebrada,  
mas nós corrigimos com o Photoshop"**

# Maquinomem – Helena Kolody

O homem esposou a máquina  
e gerou um híbrido estranho:  
um cronômetro no peito  
e um dínamo no crânio.  
As hemácias do seu sangue  
são redondos algarismos.  
Crescem cactos estatísticos  
em seus abstratos jardins.  
Exato planejamento  
a vida do maquinomem.  
Trepidam as engrenagens  
no esforço das realizações.  
Em seu íntimo ignorado,  
há uma estranha prisioneira,  
cujos os gritos estremece  
a metálica estrutura.  
E há reflexos planejantes  
de uma luz imponderável,  
que perturbam a frieza  
do blindado maquinomem.

# 3ª ESTAÇÃO

## Leitura – Ação/Reação - Transformação



**Profissional  
de direito**

# LEITURA e CRITICIDADE

- **Sociedade complexa – problemas**
  - ideologia e suas máscaras
  - neoliberalismo e seus valores
  - consagração da mentira no Brasil
  - Realidade líquida – avalanche informações
- **Ações e reações complexas, daí**
  - a necessidade da leitura de textos
    - estudo, pesquisa, buscas refinadas
- **Leitura seletiva, crítica e criativa**
  - constatar-cotejar-transformar (teoria)

# LEITURA CRÍTICA: SUAS DIMENSÕES

## CONSTATAR

- Ler as linhas: há sentido

## COTEJAR

- Ler nas entrelinhas: há sentidos

## TRANSFORMAR

- Ler para além das linhas: há + sentidos  
ainda...

# Há mais sentidos ainda

## TENDA ESPÍRITA

**PENA VERDE. IRMÃ CONCEIÇÃO.**



Faz querer quem não te quer. Realiza trabalhos de união, volta do amado(a), reconciliação, amarração e afastamento de rivais. IRMÃ CONCEIÇÃO resolve todos os tipos de problemas: amor, negócios, viagens, doenças misteriosas etc. Venha diretamente com quem entende do seu assunto. IRMÃ CONCEIÇÃO através de seu guia espiritual realiza jogos: cartas, búzios, vidência, cartas ciganas e tarô.

**Rua Dr. Assis, 638, Cidade Velha Fone: (91)3224-5883**

# Pensamento do Dia

Um dia li que **fumar** faz mal.

Deixei de **fumar**.

Um dia li que **beber** faz mal.

Deixei de **beber**.

Um dia li que **SEXO** faz mal.

Deixei de **ler...**

# 4ª ESTAÇÃO

**formar-se para ler/ ler para formar-se**

**Piada – Professora inútil**



# LEITURA e Cidadania

- **O mediador (professor, bibliotecário) e a leitura**
  - exemplo, modelo
  - distinção (Confúcio)
- **Práticas de letramento (promoção)**
  - pluralidade de textos
  - competências diversas de leitura
  - tarefa do coletivo de mediadores
- **Ler é um ato perigoso**
  - transformar-se e transformar a realidade

# TIPOLOGIA DE LEITURA

- **LEITURA BUSCA DE INFORMAÇÕES**  
pesquisa e/ou complementação
- **LEITURA ESTUDO DO TEXTO**  
idéias, argumentos, relações
- **LEITURA DO TEXTO PRETEXTO**  
produção a partir do texto
- **LEITURA FRUIÇÃO DO TEXTO**  
ler por prazer, sem controle do resultado

# LEITURA DA LITERATURA

- Ativação da fantasia
- Experiência estética
- Auto-recompensa (bem imaterial)
- Convivência com livros
- Senso de identidade e comunidade
- Memória coletiva: comportamentos
- Fado, destino

# Muitas Vozes – Ferreira Gullar

Meu poema/ é um tumulto:/ a fala que nele fala  
outras vozes arrasta em alarido.

(estamos todos nós/ cheios de vozes/ que o mais das  
vezes/ mal cabem em nossa voz:

se dizes *peral* acende-se um clarão/ um rastilho de  
tardes e açúcares/ ou/ se azul disseres/ pode ser que se  
agite/ o Egeu/ em tuas glândulas)

A água que ouviste/ num soneto de Rilke/ Os ínfimos  
rumores de capim/ O sabor/ do hortelã/ (essa alegria)/  
a boca fria da moça/ o maruim/ na poça/ a hemorragia  
da manhã/ tudo isso em ti/ se deposita e cala.

Até que de repente/ Um susto ou uma ventania/ (que  
dispara o poema)/ chama esse fósseis à fala

Meu poema é um tumulto,/ Um alarido:/  
Basta apurar o ouvido.

# INDICADORES “pedregosos”

- ✓ **Média de Leitura dos Brasileiros (CBL)**
  - 1,1 livro **comprado** por habitante no ano
  - 25 milhões de leitores ativos (4 livros-ano)
- ✓ **Compreensão de Textos (INAF)**
  - 25%, entre 15 a 64 anos: capazes de ler textos longos, localizar + de 1 informação e estabelecer relações entre textos
- ✓ **Visita a Bibliotecas**
  - 1/3 (34%) da população nunca foi à biblioteca; 49% nas Classes D e E

### **Na população brasileira:**

- 8% são analfabetos
- 30% localizam informações simples em uma frase
- 37% localizam informações em texto curto
- 25% estabelecem relações em textos longos

### **Quantos livros cada pessoa lê por ano:**

- 7 na França
- 5,1, nos EUA
- 5 na Itália
- 4,9 na Inglaterra
- 1,8 no Brasil

### **No Brasil:**

- 16% da população detêm 73% dos livros
- de 1995 a 2003, a venda de livros caiu 50% e o número de títulos lançados, 13%

### **Da alfabetização adulta alfabetizada no país:**

- 1/3 aprecia a leitura de livros
- 61% têm pouco ou nenhum contacto com o livro
- 47% possuem no máximo 10 livros em casa

**“Os pelotões patrimonialistas, os exércitos oligárquicos encaram o Atraso como um desejo, um projeto, uma bandeira. Se a democracia se impuser, se a transparência prevalecer, o que será das famílias oligárquicas? Como vão vicejar as fazendas imaginárias, as certidões falsificadas, os rituais das defraudações, as escrituras e contratos superfaturados? Que será da indústria da seca, não só da seca do solo, a seca mental, onde a estupidez e a miséria são cultivadas para o serviço da burguesia política?” – Arnaldo Jabor, 16/10/2007**

# 3 lembranças do Ezequiel



**Viajando pelo Brasil para cumprir o meu compromisso coletivo de democratização da leitura, muitos rostos passam rapidamente frente aos meus olhos. Difícil guardar e lembrar todas elas – daí eu deixar aqui, agora, três objetos para amenizar a saudade e informar que todos ficarão para sempre comigo, no meu coração.**

**Ezequiel**

## **A PEDRA**

**O distraído nela tropeçou.**

**O bruto a usou como projétil.**

**O empreendedor, usando-a, construiu.**

**O camponês, cansado da lida, dela fez assento.**

**Para meninos, foi brinquedo.**

**Drummond a poetizou.**

**Já David matou Golias,**

**e Michelangelo extraiu-lhe a mais bela  
escultura...**

**E em todos esses casos, a diferença não esteve  
na pedra, mas no homem!**

# RETRATO DE ARTISTA ENQUANTO COISA

Manuel de Barros

**A maior riqueza do homem é a sua incompletude.**

**Nesse ponto sou abastado.**

**Palavras que me aceitam como sou – eu não aceito.**

**Não agüento ser apenas um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva, etc**

**Perdoai.**

**Mas eu preciso ser outros.**

**Preciso renovar os homens usando borboletas.**

# OS GRILOS SÃO ASTROS

No rumo de uma estrela vou pelo mato afora/ Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...

Dou boa noite às dormideiras/ Cuido pra não tocá-las/ Tomo rumo indefinido/ Vou ao encontro de fadas

No canto do galo eu danço/ Pia inhambu eu calo/ Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...

Toco a rosa na roseira/ Me cuido com os espinhos/ E das folhas da palmeira,/ Esteira de amor eu faço...

Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...

Dou boa noite à lua cheia/ Me cuido nos caminhos/ Quando passo em águas turvas do rio/ Vagalumes me guiam

No canto do galo eu danço/ Pia inhambu eu calo  
Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...  
Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...



**Ezequiel Theodoro da Silva**

**Amigos sempre!**

**Rua Carlos Guimarães, 150 Ap41**

**13.024-200 Campinas, SP**

**Celular: (019) 8114-89.40**

**E-mail – [emarthi@terra.com.br](mailto:emarthi@terra.com.br)**

**[www.leituracritica.com.br](http://www.leituracritica.com.br)**

**[www.pescarte.com.br](http://www.pescarte.com.br)**

